Tadoma

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Tadoma é um método de comunicação utilizado pelos indivíduos surdo-cegos,[1] em que a pessoa surdo-cega coloca o polegar na boca do falante e os dedos ao longo do queixo. Muitas vezes, o dedo médio cai ao longo da linha do queixo do falante, com o dedo mindinho abaixo, na garganta ou na região abaixo da linha do queixo, para pegar as vibrações da garganta do falante. O método é às vezes referido como "leitura labial tátil", na qual a pessoa surdo-cega sente o movimento dos lábios, bem como as vibrações das cordas vocais, o movimento das bochechas e o ar quente expelido pelo nariz para a produção de sons nasais, como 'N' e 'M'.[2]

Em alguns casos, principalmente se o falante sabe linguagem gestual, o surdo-cego pode usar o método Tadoma com uma mão, sentindo-se a face do falante, e ao mesmo tempo, pode usar sua outra mão para sentir o Falante gesticular as mesmas palavras. Desta forma, os dois métodos se reforçam mutuamente, dando à pessoa surdo-cega uma melhor chance de entender o que o orador está tentando comunicar. Além disso, o método Tadoma pode fornecer ao surdo-cego uma conexão mais estreita com o discurso oral de que outros métodos de comunicação, como a Libras Tátil. Isto pode, por sua vez, ajudá-los na oralização, seja ao manter as habilidades de fala que possuíam antes da surdez, e em casos especiais, pode ajudá-los no aprendizado da pronúncia de palavras novas.

O método Tadoma foi inventado pela professora americana Sophia Alcorn e desenvolvido na Escola Perkins para Cegos em Massachusetts. A origem do nome é baseada nas duas primeiras crianças a aprenderem o método: Winthrop "Tad" Chapman e Oma Simpson. Esperava-se que os alunos aprendem a falar, tentando reproduzir o que eles sentiram no rosto do falante e garganta enquanto tocavam o seu próprio rosto.[3]

É um método de difícil aprendizado e uso, sendo raramente utilizado hoje em dia. No entanto, um pequeno número de pessoas surda-cegas o usa no dia-a-dia. Helen Keller usou também uma forma de Tadoma.

Referências

1. «Fact Sheet #005 Tadoma (English)» (http://www.sfsu.edu/~cadbs/Eng005t.html). *www.sfsu.edu*. Consultado em 19 de fevereiro de 2011
2. Huffman, Valerie (19 de junho de 2007). «Deaf Blind Tadoma Method» (http://www.lifeprint.com/asl101/topics/tadoma.htm). *www.lifeprint.com*. Consultado em 19 de fevereiro de 2011
3. M. Reed, Charlotte. «THE IMPLICATIONS OF THE TADOMA METHOD OF SPEECHREADING FOR SPOKEN LANGUAGE PROCESSING» (http://www.asel.udel.edu/icslp/cdrom/vol3/1002/a1002.pdf) (PDF). Massachusetts Institute of Technology. Consultado em 19 de fevereiro de 2011

Ligações externas

- Website de informação Surdocegueira - A-Z to Deafblindness (http://www.deafblind.com/index.html) (em inglês)
- O que é a surdo-cegueira (https://web.archive.org/web/20101222202005/http://www.saci.org.br/?modulo=akemi&parametro=1659)

- Surdocegueira: da mediação à guia-interpretação - AGAPASM (http://www.agapasm.com.br/artigo011.asp)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Tadoma&oldid=55262706"

Esta página foi editada pela última vez às 16h57min de 24 de maio de 2019.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.